



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MUNDÃO



Plano de Melhoria

Janeiro de 2023



Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. ENQUADRAMENTO	4
3. AÇÕES DE MELHORIA ABRANGENTES.....	4
3.1. ABRANGÊNCIA E RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DE MELHORIA	5
3.2. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	6
3.3. TABELA COM O RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	6
3.4. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR - FUNDAMENTAÇÃO	7
4. MELHORIAS A IMPLEMENTAR DE IMEDIATO (QUICK WINS)	9
5. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA	10
5.1. PLANEAMENTO DETALHADO DAS AÇÕES DE MELHORIA	10

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Plano de Melhoria tem por base o Projeto Educativo, O Relatório da Inspeção Geral de educação e Ciência, o Relatório Anual de Avaliação Interna que monitorizou e avaliou, internamente, o Agrupamento de Escolas de Mundão, ao longo do ano letivo 2021/2022, estando em estreita articulação e consonância com as orientações da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e com o quadro atual de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos da Inspeção Geral de Educação e Ciência.

O presente diagnóstico resulta de uma reflexão dos vários elementos do Agrupamento de Escola de Mundão tendo em conta os dados descritivos, estatísticos, quantitativos e/ou qualitativos, disponíveis relativamente à implementação das medidas delineadas nos documentos estratégicos, como o Projeto Educativo, os Planos de Melhoria anteriores e ainda de fontes como os relatórios elaborados no âmbito do programa TEIP, documentos resultantes de processos de autoavaliação, assim como de avaliações externas.

De acordo com estas orientações legais, a Equipa de Avaliação Interna deu continuidade à execução dos processos e procedimentos de recolha e análise de múltiplas fontes de dados, implementados em anos letivos anteriores, visando a concretização de uma autoavaliação das dinâmicas e graus de consecução de objetivos académicos, educativos e sociais do Agrupamento de Escolas de Mundão.

Este Plano de Melhoria, organiza-se em diversos pontos, como de seguida se enuncia. Depois do Sumário executivo, fazemos o enquadramento, apresentando a estratégia que conduziu a equipa de autoavaliação à decisão das Ações de Melhoria a desenvolver. No ponto seguinte (Resultado da Autoavaliação), apresentamos uma síntese das principais oportunidades de melhoria identificadas ao longo do processo de autoavaliação. De seguida, demonstramos a relação entre as Ações de Melhoria e as metas estabelecidas no Projeto Educativo. No último ponto, é aquele em que apresentamos os resultados da priorização das ações de melhoria, bem como a sua relevância em termos de impacto, a capacidade do Agrupamento para sua implementação a curto/médio prazo e o exatável reflexo na satisfação dos alunos, das famílias e da comunidade.

2. ENQUADRAMENTO

Para a elaboração do Plano de Melhorias, partiu-se das oportunidades de melhoria elencadas no Relatório do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão, segundo o modelo CAF - Educação. Foi feita uma análise dessas oportunidades de melhoria, aglutinando as relacionadas e assinalando as de implementação imediata (quick wins). A partir deste ponto, foram aplicados os critérios de priorização e elaborado o ranking das Ações de Melhoria (AM), tendo em vista a seleção das que terão maior impacto, bem como as que se perspectiva corresponderem à capacidade de o Agrupamento de Escolas de Mundão as implementar num razoável período de tempo e com maior impacto na satisfação do cidadão/cliente.

3. AÇÕES DE MELHORIA ABRANGENTES

Apresenta-se, de seguida, a lista com a síntese das sugestões de melhoria e respetiva fonte de recolha, identificadas durante o diagnóstico, agregadas por temas.

TABELA 1 - LISTA DE SUGESTÕES DE MELHORIA AGREGADAS POR CRITÉRIOS		
Tópicos/sugestões de melhoria	Critérios	Fonte de Recolha
Definir as condições para a representação do pessoal não docente, pais/encarregados de educação e alunos na elaboração dos documentos estruturantes e na equipa de autoavaliação do Agrupamento, através da constituição de um grupo focal consultivo.	Liderança	PE/AI
Monitorizar o nível de satisfação de alunos e pais/encarregados de educação com os serviços de alimentação do refeitório/cantina.		PE/AI
Promover a inclusão de mais meios tecnológicos em contexto de sala de aula (recurso a tablets/telemóveis em atividades de aprendizagem) e a realização de mais trabalhos de grupo.	Planeamento e estratégia	AI
Criar e desenvolver as condições para rentabilizar os dispositivos de autoavaliação na definição de planos de melhoria.		PE
Incentivar e criar as condições para que os docentes, de todos os níveis de educação e ensino, frequentem ações de capacitação/formação.	Pessoas	IGEC
Criar momentos formais de replicação do conhecimento adquirido nas ações de capacitação/formação, entre pares.		IGEC
Incentivar a participação dos alunos e dos pais/encarregados de educação na vida do Agrupamento coma integração das sugestões de melhoria.	Parcerias	AI

Fomentar parcerias que permitam a dinamização de práticas relacionadas com o ensino.		PE/IGEC
Melhorar os espaços exteriores e infraestruturas do Agrupamento, sobretudo os recreios das escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância.	Recursos	PE/AI
Criar em todas as salas de atividades, de espaços dedicados às ciências.		IGEC
Assegurar a existência de informação adequada e fiável com o objetivo de prestar assistência aos alunos, e de outras partes interessadas.	Processos	PE
Promover competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo.		AI
Assegurar a atualização da informação existente nas plataformas utilizadas e na página web no Agrupamento	Comunicação	PADDE

3.1. ABRANGÊNCIA E RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DE MELHORIA

Para criarmos ações abrangentes, apurámos quais são as mais relevantes, tendo em conta as metas da organização definidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

TABELA 2 – REFERENCIA DAS AÇÕES PARA AS METAS	
Metas da organização	Ações de melhoria
E1/D1 – Sucesso escolar dos alunos; E1/D2 – Prevenção da indisciplina, absentismo e abandono escolar; E1/D4 – Promoção de uma cidadania integral responsável e plena; E3/D2 – Promoção de uma escola inclusiva e integradora;	Promoção competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo.
E1/D1 – Sucesso escolar dos alunos;	Implementação de estratégias de promoção de competências no âmbito tecnológico e digital.
E2/D2 – Cultura de colaboração na escola; E2/D3 – Desenvolvimento e reconhecimento profissional;	Incentivar e repensar a capacitação/formação dos colaboradores.
E1/D1 – Sucesso escolar dos alunos; E1/D3 – Metodologias de projeto, investigativas e experimentais e de contextualização CTSA – Ciências, Tecnologia, Sociedade e Ambiente; E3/D5 – Dimensão artística e desportiva;	Fomentar parcerias que permitam a dinamização de práticas relacionadas com o ensino.
E2/D2 – Cultura de colaboração na escola; E3/D1 – Sentido de pertença e de identificação da comunidade e família com a escola;	Incentivar o envolvimento dos alunos, encarregados e educação e a comunidade na elaboração de documentos e tomada de decisões.

E3/D2 – Promoção de uma escola inclusiva e integradora;	
E4/D1 – Procedimento de monitorização/avaliação do Agrupamento;	Criar e desenvolver as condições para rentabilizar os dispositivos de autoavaliação na definição de planos de melhoria.

3.2. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para a priorização das ações, foram aplicados os seguintes critérios de priorização na seguinte tabela:

TABELA 3 - CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO		
Critérios de priorização	Pontos	Descrição
C 1 Impacto	5	A AM terá impacto significativo em dois ou mais objetivos da organização ou indicadores de desempenho.
	3	A AM terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.
	1	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.
C 2 Capacidade	5	Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	3	É possível implementar no médio prazo. Requer um número razoável recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.
	1	Improvável de ser implementada no curto prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de decisão ou fatores externos à organização.
C 3 Clientes	5	A AM tem impacto direto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	3	A AM tem impacto indireto na melhoria da satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.
	1	Improvável impacto na satisfação do cidadão/cliente ou serviço/cliente.

3.3. TABELA COM O RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA

Depois de aplicados os critérios de priorização enunciados, o resultado foi o seguinte:

TABELA 4 – RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA ABRANGENTES					
Ações de melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Clientes (c)	Pontuação (axbxc)	Ranking
Promoção competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo.	5	3	5	75	1
Implementação de estratégias de promoção de competências no âmbito tecnológico e digital.	3	3	5	45	2
Incentivar e repensar a capacitação/formação dos colaboradores.	5	1	3	15	4
Fomentar parcerias que permitam a dinamização de práticas relacionadas com o ensino.	5	3	5	75	1
Incentivar o envolvimento dos alunos, encarregados e educação e a comunidade na elaboração de documentos e tomada de decisões.	5	1	5	25	3
Criar e desenvolver as condições para rentabilizar os dispositivos de autoavaliação na definição de planos de melhoria.	3	3	5	45	2

3.4. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR - FUNDAMENTAÇÃO

Na presente tabela, fundamenta-se a pontuação de cada uma das ações de melhoria.

TABELA 5 - FUNDAMENTAÇÃO - ACÇÃO DE MELHORIA		
1- Promoção competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo.		
Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	5	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E1/D1; E1/D2; E1/D4; E3/D2)
Capacidade	3	Pode ser implementado no decurso do ano letivo. Não requer recursos materiais e pode ser implementado com os recursos humanos existentes do Agrupamento.

Clientes	5	O impacto não é facilmente percecionável pelos alunos, pelos encarregados de educação e pela comunidade, porém terá impacto ao nível dos resultados obtidos com melhoria da do seu grau de satisfação.
2 - Fomentar parcerias que permitam a dinamização de práticas relacionadas com o ensino.		
Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	5	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E1/D1; E1/D3; E3/D5)
Capacidade	3	Pode ser implementado no médio prazo, requer um número razoável de recursos financeiros para a ser alcançado. Poderá ser implementado com os recursos humanos existentes no Agrupamento. Poderá depender de agentes externos à organização.
Clientes	5	A ação de melhoria tem impacto na melhoria da satisfação dos alunos e dos encarregados de educação.
3 - Implementação de estratégias de promoção de competências no âmbito tecnológico e digital.		
Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	3	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E1/D1; E1/D2; E1/D4; E3/D2)
Capacidade	3	Pode começar a ser implementada no decurso do ano letivo. Não requer recursos materiais e pode ser implementado com os recursos humanos existentes no Agrupamento. Não depende de agentes externos à organização.
Clientes	5	O impacto não é facilmente percecionável pelos alunos, pelos encarregados de educação e pela comunidade, porém terá impacto ao nível dos resultados obtidos com melhoria da do seu grau de satisfação.
4 - Criar e desenvolver as condições para rentabilizar os dispositivos de autoavaliação na definição de planos de melhoria.		
Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	3	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E4/D1)
Capacidade	3	Pode começar a ser implementada no decurso do ano letivo. Não requer recursos materiais e pode ser implementado com os recursos humanos existentes no Agrupamento. Não depende de agentes externos à organização.
Clientes	5	O impacto não é facilmente percecionável pelos alunos, pelos encarregados de educação e pela comunidade, porém terá impacto ao nível dos resultados obtidos com melhoria da do seu grau de satisfação.
5 - Incentivar o envolvimento dos alunos, encarregados e educação e a comunidade na elaboração de documentos e tomada de decisões.		
Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	5	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E2/D2; E3/D1; E3/D2)
Capacidade	1	Implementação a médio prazo, necessita de recursos externos, nomeadamente do envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação.
Clientes	5	A ação de melhoria tem impacto na melhoria da satisfação dos alunos e dos encarregados de educação.
6 - Incentivar e repensar a capacitação/formação dos colaboradores.		

Critério	Pontuação	Justificação da pontuação
Impacto	5	Perspetiva-se impacto na prestação do serviço educativo, designadamente no desenvolvimento das metas (E2/D2; E2/D3)
Capacidade	1	Implementação a médio prazo, necessita de recursos externos, nomeadamente da oferta formativa CFAE e da oferta do plano de formação interno.
Clientes	3	A ação de melhoria terá impacto indireto na melhora do grau de satisfação dos alunos e dos encarregados de educação.

4. MELHORIAS A IMPLEMENTAR DE IMEDIATO (QUICK WINS)

As seguintes ações de melhoria estão a ser implementadas no imediato:

- Realizar reuniões, uma vez por período, com os representantes dos encarregados de educação de cada turma ou grupo de crianças e com a Associação de Pais do Agrupamento de Mundão, de carácter consultivo.
- Realizar reuniões, uma vez por período, com os delegados e subdelegados das turmas, assim como, com a Associação de Estudantes, de carácter consultivo.
- Organizar as mesas nos laboratórios de uma forma diferente, para que possam facilitar a prática do ensino experimental das ciências.
- Criar em cada sala do 1.º CEB o cantinho das ciências, no sentido de facilitar o ensino experimental das ciências.
- Implementar o projeto da Ciência Viva.
- Implementar o Plano Nacional de Artes no Agrupamento.
- Implementar o Plano Nacional de Cinema no Agrupamento.
- Colocar impressoras em todas as escolas do 1.º CEB com a possibilidade de fotocópias a cores.
- Colocar 4 bancos no espaço exterior da escola sede – Orçamento Participativo.
- Concorrer ao projeto ERASMUS+, para formação de professores, na área de novas metodologias e inclusão, e para mobilidade de alunos.
- Nos horários das turmas, contemplar pelo menos um tempo nos laboratórios, fomentando o ensino experimental das ciências.
- Implementar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.
- Divulgar e incrementar o uso das caixas de sugestões.
- Criar na página Web um formulário para sugestões de melhoria.

5. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

O quadro-resumo das ações de melhoria a implementar (Tabela 6) permite obter uma visão geral e sincronizada das melhorias em curso e também servirá para monitorizar a sua implementação.

TABELA 6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS				
Ações de melhoria	Responsável pela AM	Data início	Data conclusão	Estado*
1	Elisa Toste	Fevereiro de 2023	Final de cada ano letivo.	Em implementação
2	Teresa Lopes	Fevereiro de 2023	Ano letivo 2024/2025	Em implementação
3	Judite Lima	Fevereiro de 2023	Final do ano letivo 2023/2024.	Em implementação
4	José Pais	Início de cada ano letivo.	Início de cada ano letivo.	Em implementação
5	José Pais	Início do ano letivo 2022/2023	Final do no letivo 2024/2025	Em implementação
6	Alice Abreu	Fevereiro de 2023	Final ano letivo 2024/2025	Em implementação

* ● Por iniciar; ● Em implementação; ● Concluída

5.1. PLANEAMENTO DETALHADO DAS AÇÕES DE MELHORIA

De uma forma mais exaustiva, apresentamos, para cada ação de melhoria prioritária, uma ficha de planeamento onde se definem as responsabilidades, o calendário, os recursos necessários, entre outros.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 1

Designação da Ação de Melhoria	
Promoção competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Elisa Toste	Coordenadora de Diretores de Turma e DT GAAF Artista Residente Coordenadora do Departamento do 1.º CEB
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolvimento de um conjunto de ações desenvolvidas por equipas de trabalho com a finalidade de dar cumprimento ao ponto 1 do Plano de Melhoria e desenvolver as metas (E1/D1; E1/D2; E1/D4; E3/D2) do Projeto Educativo.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Promoção de competências sociais em sala de aula. Redução da ocorrência de comportamentos disruptivos em sala de aula. Prevenir e anular a taxa de abandono escolar no Agrupamento.	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico (identificar as situações de indisciplina mais frequentes e problemáticas e quantificar as ocorrências no ano letivo anterior no Agrupamento, com base na tipificação dos comportamentos); - Elaboração de um referencial estratégico para a redução das situações de indisciplina em sala de aula envolvendo a comunidade escolar; - Atividades de inclusão pelas artes (a desenvolver com a artista residente); - Articulação entre pares (Escola/Família); - Tutorias e Mentorias 	
Resultado(s) a alcançar	
Melhorar as competências sociais/reduzir comportamentos disruptivos e anular o absentismo escolar.	
Fatores críticos de sucesso / Constrangimentos	Data de início
Imprevisibilidade das situações e subjetividade na respetiva avaliação. Dificuldade em envolver todos os intervenientes (docentes, assistente técnicos e operacionais equipa GAAF, Artista residente, alunos e famílias e encarregados de educação).	Fevereiro de 2023
Custo	Data de conclusão
Sem custos	Final de cada ano letivo.
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Professores, Equipa técnica do GAAF, Artista Residente, Alunos e Encarregados de Educação.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas / indicadores de medida	
Final de cada ano letivo. Nº de alunos em abandono; Nº de ocorrências Nº de participações disciplinares Registo de Assiduidade.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 2

Designação da Ação de Melhoria	
Fomentar parcerias que permitam a dinamização de práticas relacionadas com o ensino.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Teresa Lopes	Equipa PCE, elemento do GAAF e CAA/ EMAEI Clube de Ciência Viva Coordenador da estratégia de educação para a cidadania na escola.
Descrição da ação de melhoria	
Estabelecer parcerias com escolas, entidades culturais, clubes desportivos, etc. que permitam dar cumprimento às metas (E1/D1; E1/D3; E3/D5) do PE.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos discentes atividades educativas culturais e desportivas que lhes permitam alcançar competências para integração na vida em sociedade; - Promover o espírito solidário, de inclusão e entreajuda comunitária. 	
Atividades a realizar	
<p>Estabelecer protocolos com entidades educativas, industriais, culturais e desportivas que possibilitem a troca de experiências entre alunos e a comunidade envolvente, a região, o país e o mundo.</p> <p>Partilhar experiências educativas no âmbito das artes e do desporto com a Comunidade Educativa.</p>	
Resultado(s) a alcançar	
Fomentar o gosto pelas atividades culturais, no sentido de melhorar o desempenho escolar, promover hábitos de vida saudáveis e enriquecer o currículo oculto dos discentes.	
Fatores críticos de sucesso/ Constrangimentos	Data de início
Envolvimento e abertura das instituições para o estabelecimento das parcerias.	Início do ano letivo.
Custo	Data de conclusão
Sem custos.	Ano letivo 2024/2025
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Direção, professores, técnicos e artista residente, Pais e Encarregados de Educação, alunos, assistentes operacionais, empresas...	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas /indicadores de medida	
<p>Final de cada ano letivo</p> <p>Resultados académicos</p> <p>N.º de atividades desenvolvidas</p> <p>Nº de parcerias estabelecidas.</p>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria	
Implementação de estratégias de promoção de competências no âmbito tecnológico e digital.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Judite Lima	Equipa PADDE AO Fernando Simões Assistente Social
Descrição da ação de melhoria	
Implementar um conjunto de ações que possibilitem a utilização das tecnologias digitais na prática letiva e na execução de momentos de avaliação, que permitam dar cumprimento às metas (E1/D1; E1/D2; E1/D4; E3/D2) estabelecidas no PE.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Dotar professores e alunos de mais competências digitais; - Aumentar o uso da tecnologia nas atividades de ensino e aprendizagem em sala de aula; - Implementar o uso de comunicações digitais entre a escola e família. 	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir os kits tecnológicos aos docentes e discentes; - Dinamizar um conjunto de ações que permitam o aperfeiçoamento digital dos docentes; - Dinamização da página digital do Agrupamento. 	
Resultado(s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar um valor de entrega de kits da Escola Digital acima de 80%. - Em todas as turmas do 1º, 2º e 3º ciclos, os alunos realizarem pelo menos uma atividade de avaliação formativa por período inteiramente em formato digital. - Manter a página eletrónica do Agrupamento atualizada. 	
Fatores críticos de sucesso/ Constrangimentos	Data de início
<ul style="list-style-type: none"> - Relutância para o uso das tecnologias por parte da classe docente; - Falta de recursos tecnológicos por parte dos alunos e famílias. - Espaço físico das salas de aula adequado. 	Fevereiro de 2023
Custo	Data de conclusão
Sem custos.	Final do ano letivo 2023/2024.
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Docentes, não docentes, alunos e famílias.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas /indicadores de medida	
<p>Nº de kits atribuídas</p> <p>Nº de atividades de avaliação formativa dinamizadas.</p> <p>Frequência de atualização da página da Internet do Agrupamento.</p>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 4

Designação da Ação de Melhoria	
Criar e desenvolver as condições para rentabilizar os dispositivos de autoavaliação na definição de planos de melhoria.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
José Pais	Anabela Pais Hélia Figueira Ana Paula Elisa Toste
Descrição da ação de melhoria	
Melhorar a monitorização dos dispositivos de autoavaliação.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Promover e dinamizar uma cultura de autoavaliação no Agrupamento.	
Atividades a realizar	
Reunir periodicamente a Equipa de Autoavaliação. Auscultar os elementos da Comunidade Educativa, através de reuniões e aplicação de inquéritos de satisfação.	
Resultado(s) a alcançar	
Consecução dos planos de melhoria	
Fatores críticos de sucesso / Constrangimentos	Data de início
Envolvimento dos elementos da Comunidade Educativa.	Início de cada ano letivo.
Custo	Data de conclusão
Sem custos associados.	Final de cada ano letivo
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Elementos da Comunidade Educativa	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas /indicadores de medida	
Nº de reuniões realizadas Nº de participantes nas reuniões Porcentagem de respondentes aos inquéritos	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 5

Designação da Ação de Melhoria	
Incentivar o envolvimento dos alunos, encarregados e educação e a comunidade na elaboração de documentos e tomada de decisões.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
José Pais	Direção e Equipa de Avaliação Interna
Descrição da ação de melhoria	
Criação de uma equipa consultiva que envolva Assistentes Operacionais, Técnicos Administrativos, Pais e Encarregados de Educação e Alunos, por forma a cumprir as metas (E2/D2; E3/D1; E3/D2) estabelecidas no PE. Criação de uma “caixa de sugestões” digital. A disponibilizar na página web do Agrupamento.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Comunidade Educativa na participação/construção de documentos estruturantes do Agrupamento. - Promover a participação da Comunidade Educativa na tomada e decisões educativas, administrativas, etc, 	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Convidar elementos que representem os vários quadrantes da Comunidade Educativa para a constituição do grupo focal consultivo de apoio à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento; - Organizar plenários para debater ideias e recolher propostas. 	
Resultado(s) a alcançar	
Atingir um nível de participação que seja representativo da totalidade ou da maioria dos membros da Comunidade Educativa na construção dos documentos fundamentais e nas tomadas de decisão do Agrupamento.	
Fatores críticos de sucesso / Constrangimentos	Data de início
A (in)disponibilidade dos vários elementos da Comunidade Educativa em participar em reuniões / plenários.	Início do ano letivo 2022/2023
Custo	Data de conclusão
Sem custos	Final ano letivo 2024/2025
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Membros da Comunidade Educativa.	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas /indicadores de medida	
<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº de participantes nas reuniões</p> <p>Percentagem de participação na apresentação de sugestões</p>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 6

Designação da Ação de Melhoria	
Incentivar e repensar a capacitação/formação dos colaboradores.	
Coordenador da ação	Equipa operacional
Alice Abreu	Ana Paula Nazaré Isabel Custódio
Descrição da ação de melhoria	
Incentivar e envolver os colaboradores na sua capacitação, através da participação em ações de formação do seu interesse/área profissional, para que os alunos realizem aprendizagens efetivas e que vão ao encontro do delineado no PASEO.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Capacitar os colaboradores, de forma a melhorar o seu desempenho profissional.	
Atividades a realizar	
Auscultar os colaboradores acerca da sua disponibilidade e necessidades formativas. Disponibilizar, em parceria com centros de formação, ações de formação diversificadas. Partilhar conhecimentos/formação entre os colaboradores (por email, reuniões de articulação, on-line,...), fomentando, desta forma, o trabalho colaborativo.	
Resultado(s) a alcançar	
Melhoria do sucesso educativo dos alunos e, conseqüente, melhoria do funcionamento da escola, enquanto instituição formadora de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.	
Fatores críticos de sucesso / Constrangimentos	Data de início
Estabelecimento de parcerias com centros de formação. Disponibilidade /interesse de participação em formação por parte dos colaboradores. Recursos financeiros.	Fevereiro de 2023
Custo	Data de conclusão
Custos a definir, mediante as formações a realizar internamente.	Final ano letivo 2024/2025
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	
Docentes e não docentes	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas /indicadores de medida	
Monitorização/avaliação da ação	
A monitorização da ação de melhoria será feita semestralmente, através dos instrumentos que advêm dos indicadores definidos para a mesma.	
Definição de indicadores	
Número de participantes em ações de formação (Registos do VISPROF).	
Número de formações realizadas (Registos da coordenadora do Plano de Formação do Agrupamento).	
Número de temáticas formativas sugeridas pelos colaboradores (Questionários).	
Número de temáticas formativas sugeridas pela Direção (Direção).	
Número de partilhas feitas entre os colaboradores (Informações dadas pelos coordenadores de Departamento e Delegados de grupo).	

O presente documento foi analisado e aprovado, na reunião de Conselho Pedagógico do dia 15 de fevereiro de 2023.

O Presidente do Conselho Pedagógico,

(Carlos Manuel Martins Correia)